



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL  
Comissão Própria de Avaliação  
*Campus Erechim*

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Erechim, março de 2019

**Organização do Relatório:**  
Priscila Gil Wagner  
Natálie Pacheco Oliveira  
Karina de Almeida Rigo  
Jéssica Petrykoski

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Jair Messias Bolsonaro  
**Presidente da República**

Ricardo Vélez-Rodríguez  
**Ministro da Educação**

Alexandro Ferreira de Souza  
**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

Júlio Xandro Reck  
**Reitor**

Tatiana Weber  
**Pró-reitora de Administração**

Amilton de Moura Figueiredo  
**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

Lucas Coradini  
**Pró-reitora de Ensino**

Marlova Benedetti  
**Pró-reitora de Extensão**

Eduardo Giroto  
**Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

## **Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Erechim**

### **Representantes Docentes**

Priscila Gil Wagner (titular)  
Natália Pacheco Oliveira (suplente)

### **Representantes Técnicos-Administrativos**

Karina de Almeida Rigo (titular)  
Jéssica Petrykoski (suplente)

### **Representante Discente**

Andreia Paula Franceschi Machado (titular)  
Indaiá Tainara Tamagno (suplente)

### **Representante da Sociedade Civil**

Edilene Maria Sroczynski (titular)  
Flaviane Gaidarji (suplente)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>9</b>
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA CENTRAL: AUTOAVALIAÇÃO.....	9
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	10
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC.....	11
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	12
<b>2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>13</b>
2.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	13
2.2 NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO.....	17
2.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	18
2.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA.....	18
2.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO.....	18
2.6 NÚMERO DE PROJETOS E EVENTOS DE ENSINO.....	18
2.7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	19
<b>2.7.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações</b> .....	<b>19</b>
<b>2.7.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho</b> .....	<b>26</b>
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	27
<b>3 POLITICAS ACADÊMICAS</b> .....	<b>28</b>
3.1 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	28
<b>3.1.1 Projeto pedagógico institucional (PPI): cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, proeja, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu</b> .....	<b>28</b>
<b>3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas</b> .....	<b>32</b>
<b>3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)</b> .....	<b>32</b>
<b>3.1.4 Projeto pedagógico institucional (PPI): pesquisa</b> .....	<b>33</b>
<b>3.1.5 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização</b> .....	<b>38</b>
<b>3.1.6 Projeto pedagógico institucional (PPI): extensão</b> .....	<b>39</b>
<b>3.1.7 Projeto pedagógico institucional (PPI): ensino</b> .....	<b>41</b>
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	46
<b>3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS</b> .....	<b>46</b>
<b>3.2.2 Ouvidoria</b> .....	<b>47</b>
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	47
<b>3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados</b> .....	<b>47</b>

3.3.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	52
3.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	52
<b>4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>55</b>
4.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	55
4.1.1 Perfil Docente – Titulação.....	55
4.1.2 Corpo técnico-administrativo.....	55
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	56
4.2 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	58
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	58
4.3.1 Captação e alocação de Recursos.....	58
4.3.2 Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	59
4.3.3 Alocação de recursos para capacitação de pessoal.....	60
4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente.....	60
4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	61
4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	62
<b>5 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>63</b>
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO....	63
5.1.1 Instalações Gerais.....	63
5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019.....	66
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>68</b>

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil, foi criada, em 2004, a lei 10.861, responsável por regulamentar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A autoavaliação é composta por uma série de instrumentos que visam, principalmente, identificar os pontos a melhorar da educação superior e avaliar o desempenho dos estudantes de graduação no Brasil. Os instrumentos que fazem parte da autoavaliação referem-se à infraestrutura da instituição, à sua atuação no que tange a pesquisa, ensino e extensão, ao desempenho dos discentes e docentes e à estrutura dos cursos ofertados pelas IES. Todos os estudantes, matriculados e egressos, docentes, técnicos e comunidade externa que tem relação com a IES são convidados a participarem da autoavaliação. Junto dos instrumentos de autoavaliação o INEP tem outras estratégias que compõem o SINAES, tais como o Enade e cadastramentos como o censo.

A autoavaliação é dividida em cinco eixos principais que contemplam os pontos a serem abordados pela autoavaliação, são eles:

- **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional:** neste eixo é possível encontrar o relato institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, contando, também, com os relatos da Comissão Própria de Avaliação durante o período de planejamento e aplicação da autoavaliação institucional.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** este eixo visa mostrar resultados referentes à missão e ao plano de desenvolvimento institucional e à responsabilidade social da instituição. No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** neste eixo identificam-se as ações relacionadas à política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo

técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e políticas de atendimento a estudantes e egressos.

- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** neste eixo é possível acompanhar como a gestão do campus se organiza, avaliando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5 – Infraestrutura física:** este eixo apresenta os apontamentos referentes à infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, da biblioteca e dos recursos de informação e comunicação.

O IFRS – Campus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Campus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como, também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

## 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional. Cabe ressaltar que no ano de 2018, 90% das chaves geradas para acesso à avaliação foram utilizadas, mantendo a média de respondentes em relação ao ano de 2017.

### 1.1 CPA'S LOCAIS E CPA CENTRAL: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões e capacitações com a CPA central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros das CPA's locais. Nas capacitações, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional e sobre a lei da SINAES. Nas reuniões gerais das CPA's, obtiveram-se as orientações necessárias para o andamento do trabalho local.
- Reuniões com os titulares e suplentes da CPA – Campus Erechim: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como a leitura e o entendimento da lei 10.861, organização das atribuições da CPA Campus Erechim, a realização da divulgação da autoavaliação institucional, organização das turmas para aplicação dos questionários e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A equipe da CPA – Campus Erechim organizou visitas em todas as turmas dos cursos do Campus, ressaltando para os discentes o objetivo da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la, os links e acessos da CPA e da autoavaliação e, também, explicando um pouco mais sobre as mudanças ocorridas no Campus, nos últimos anos, que foram fruto dos relatórios de autoavaliação. Além das visitas, foram disparadas mensagens via sistema moodle aos discentes, e e-mail institucional aos servidores, alunos egressos e comunidade externa. Também foram feitas notícias no site institucional e nos blogs dos cursos, com a finalidade de deixar clara a atuação e os resultados da autoavaliação.

- Aplicação dos questionários: Foi realizada de três formas, a primeira com os discentes, utilizando os laboratórios de informática. Todas as turmas foram levadas aos laboratórios de informática para que tivessem a oportunidade de responder a avaliação, caso se sentissem a vontade; a segunda, junto aos servidores do Campus, foi colocado o link da avaliação do site institucional e encaminhado por e-mail a todos os servidores; e a terceira com questionários estruturados junto aos parceiros da comunidade externa.

## 1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas foram enviadas para várias entidades representativas da região do Alto Uruguai, entre elas entidades sindicais, públicas e empresariais, parceiros extensionistas e responsáveis de alunos. Seis respostas foram recebidas, por parte de parceiros extensionistas, membros sindicais e secretárias da Prefeitura Municipal de Erechim.

Conforme os resultados, as instituições avaliaram positivamente os cursos oferecidos pelo Campus Erechim, indicando que eles estão em consonância com a realidade local e regional, tem boa qualidade de ensino visando a qualificação do profissional e que suprem as demandas de trabalho regionais.

Em relação aos projetos de pesquisa e extensão realizados, a minoria dos respondentes disse não ter conhecimento dos projetos, e os demais ressaltaram a importância desses projetos para a sociedade erechinense destacando a interação do campus com a comunidade externa.

Na comunicação do IFRS - Campus Erechim com a sociedade foi sugerido mais ações de comunicação. Destacaram que encontram todas as informações no site, mas que além do meio eletrônico não há divulgação dos cursos e ações.

A respeito da forma como o IFRS - Campus Erechim pode contribuir para o desenvolvimento regional, as entidades manifestaram que o Campus já vem contribuindo muito para o desenvolvimento da região, pois os cursos oferecidos são voltados para os ramos das indústrias predominantes no Alto Uruguai. Entretanto, sugeriram que haja maiores projetos que interajam com a agricultura familiar e com as escolas da região.

Alguns respondentes ainda deixaram elogios e sugestões ao final do questionário. Vale ressaltar que todos eles acreditam que o IFRS – Campus

Erechim é de extrema importância para o desenvolvimento regional, por isso sugerem que haja mais divulgação das atividades do campus e ofertas de cursos que hoje são diurnos, no turno da noite.

### 1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Atendendo as solicitações expostas no último relatório, as ações de ensino fundaram-se, principalmente, em alterações de projetos pedagógicos de curso, manuais de trabalhos de conclusão de curso, atividades de formação docente e técnica e acompanhamento dos cursos através das reuniões de colegiado.

Ao longo do ano de 2018, iniciou-se o processo de revisão para alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, através do memorando nº 51/2018 de 05 de dezembro de 2018. Bem como foram elaborados e encaminhados pelo Ensino, e aprovados pelo CONCAMP os seguintes Manuais:

- Manual do Projeto Interdisciplinar CST Design de Moda\_Aprovado pela resolução nº 01\_2018;
- Manual dos Laboratórios e Usinas Alimentos\_Resolução nº 04 de 14 de junho de 2018;
- Manual do TCC - Design de Moda\_Aprovado pela resolução nº 08\_2018;
- Manual para a Validação das Atividades Curriculares Complementares nos Cursos Superiores do IFRS Campus Erechim\_Aprovado pela resolução nº 12 de 09/08/2018;
- Manual de Procedimentos para o Trabalho de Conclusão de Curso\_Técnico em Informática\_final\_Aprovada pela resolução nº 13, de 9 de agosto de 2018;

Em relação as atividades formativas, que visam auxiliar os docentes em suas práticas pedagógicas e orientar o corpo técnico no atendimento aos discentes, o setor de Ensino ofereceu as seguintes palestras:

- Diálogo sobre os critérios do SINAES para avaliação de cursos superiores – 28/03/2018;
- Palestra: Ensino nos cursos superiores - 19/04/2018;

- Ensino Médio Integrado: interlocuções pedagógicas e estruturais – 15/05/2018;
- Futuro do mundo do trabalho e seu impacto na educação – 06/06/2018;

Por fim, como prática contínua do Ensino, há o acompanhamento dos cursos através das reuniões com as coordenações de curso e reuniões de colegiado. Cada curso realiza, pelo menos, duas reuniões semestrais de colegiado acerca do andamento das atividades de ensino-aprendizagem, essas reuniões têm por objetivo avaliar o semestre letivo com vias de sempre melhorar o ensino de nossa instituição.

#### 1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

A CPA – Campus Erechim vem trabalhando anualmente para aumentar a participação dos estudantes, servidores e comunidade externa, na autoavaliação acadêmica. Porém ainda há algumas ações que a CPA julga importantes para o aperfeiçoamento do trabalho. Entre elas a comissão focará mais na participação dos alunos nas sensibilizações, como atuantes na comissão e não somente como respondentes. Em relação às ações da CPA central, a meta da comissão do Campus Erechim é participar com um maior número de membros em cada reunião e capacitação, e, para tornar os resultados da autoavaliação mais acessíveis a todos, a CPA campus Erechim criará uma página em redes sociais.

Mesmo com o aumento da participação da comunidade externa na autoavaliação institucional, ainda temos poucos respondentes para gerarmos ações e estratégias concretas. Contudo, podemos destacar que, para o próximo ano, é importante maior atuação do Campus, como um todo, na busca por parceiros externos e por divulgar as ações de forma efetiva.

Em relação às ações acadêmico-administrativas, a CPA parabeniza os setores envolvidos nas ações já praticadas e, com base nos comentários da autoavaliação, sugere que haja mais formações pedagógicas que auxiliem os professores metodologicamente na atuação e, sala de aula. Por fim, a CPA sugere, também, que haja, semestralmente, uma reunião com os representantes discentes do colegiado, a fim de orientá-los quanto à participação nas reuniões e ao direcionamento de pautas dos estudantes.

## 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Abaixo os resultados referentes à missão e o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, os resultados consideram, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### 2.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Tabela 1: Respostas de todos os segmentos quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	26%	44%	19%	7%	3%
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	45%	40%	11%	3%	2%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	40%	44%	12%	2%	2%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	32%	43%	18%	4%	3%

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Campus Erechim do IFRS, 60% dos estudantes, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos, mantendo o índice do ano de 2017 (61%). Contudo, nota-se o aumento de respostas “concordo totalmente” para 26%, contra 17% de 2017. Observa-se, ainda, que a parcela que discordou ou não soube opinar diminuiu, para 10% em 2018. Isso é um indicativo de que houve um aumento dos espaços de discussão com todas as categorias da comunidade acadêmica para a construção de cursos.

No que diz respeito à participação em projetos de extensão, constata-se que 85% avaliaram positivamente este item, mantendo-se os as avaliações em relação à avaliação de 2017, tendo um aumento de 1% entre os que discordam ou discordam totalmente. Podemos dizer que o resultado ainda é bastante positivo.

Quanto à possibilidade de envolvimento com a pesquisa, observa-se um panorama semelhante ao da extensão: 84% da comunidade acadêmica como um todo avaliou positivamente o desempenho do IFRS na promoção de projetos de pesquisa em 2018, mantendo-se assim os valores de 2017. A manutenção deste indicador mostra que as ações de pesquisa foram desenvolvidas de forma efetiva, mas deve ser feito um acompanhamento das ações para descobrir as causas da redução deste indicador no ano anterior, com o envolvimento também da sociedade civil organizada para discutir novos focos de pesquisa e melhorias.

No que tange à participação de projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, verifica-se um aumento no nível de satisfação, de 70% em 2017 para 75% em 2018. O nível de insatisfação caiu 1%. Verifica-se aqui o aumento da satisfação na categoria analisada.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2: Respostas do segmento docente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	58%	33%	0%	0%	8%
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	75%	17%	0%	0%	8%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	67%	25%	0%	0%	8%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	42%	42%	6%	0%	11%

De acordo com a tabela 2, 91% dos docentes avaliaram positivamente os processos de construção e reformulação das propostas de cursos, sendo que em 2017 foram 81% que avaliaram este item positivamente. O índice de avaliação negativa que era 11% em 2017 reduziu para 8% em 2018. Houve um grande aumento no índice de satisfação, com retorno ao patamar dos anos anteriores quando o nível de satisfação ficava acima de 80%.

A participação em projetos de extensão foi avaliada positivamente por 92% do segmento, o que representa um decréscimo nesse índice de 2% em relação à avaliação anterior. A avaliação negativa subiu de 0% em 2017 para 8% em 2018.

O segmento docente também avaliou positivamente em 92% a possibilidade de participação em pesquisa. Houve uma diminuição de 2% nesse índice em relação ao ano anterior. A avaliação negativa aumentou de 0% em 2016 para 8% em 2018.

Quanto à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, houve um aumento de 1 % no índice de avaliação positiva (84%) em relação à avaliação anterior (83%), mas o índice de avaliação negativa, subiu de 0% em 2017 para 11% em 2018. O número dos que se mantiveram neutros baixou 17% para 6%.

Abaixo os dados relativos ao segmento discente:

Tabela 3: Respostas do segmento discente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	23%	46%	20%	7%	3%
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	42%	42%	12%	3%	1%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	38%	45%	13%	2%	1%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	30%	43%	20%	4%	3%

Segundo os dados, a primeira pergunta foi avaliada positivamente por 69% (era 61% na avaliação anterior) do segmento, tendo um aumento de 8% neste índice em relação ao ano anterior. Observou-se uma diminuição no índice dos que se mantiveram neutros de 6%, de e, também, uma diminuição no índice de avaliação negativa de 13% para 10%.

O segundo quesito foi avaliado positivamente por 84% e negativamente por 4% do segmento, mantendo-se os mesmos valores da avaliação de 2017. Quanto à possibilidade de participação do discente em pesquisa, a avaliação foi positiva para 83% do segmento, aumento de 1% em relação a 2017 e apenas 3% do segmento avaliaram negativamente, uma redução de 1% em relação a avaliação do ano passado. Em relação à quarta questão, a avaliação positiva aumentou de 69% em 2017 para 73% em 2018, diminuindo de 23% (2017) para 20% (2018) as respostas neutras e 7% avaliaram negativamente esse quesito, sendo que no ano de 2017, 8% haviam avaliado negativamente.

Percebe-se uma melhora dos índices, mesmo que tímida, o que sugere maior oportunidade de ação estudantil nos diferentes projetos do campus.

Tabela 4: Respostas do segmento técnico-administrativo quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	40%	28%	12%	16%	4%
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	60%	36%	0%	0%	4%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	44%	40%	4%	8%	4%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	40%	40%	8%	8%	4%

Na Tabela 4, temos os dados de avaliação institucional por parte do segmento técnico-administrativo. A participação em processos de construção e/ou

reformulação de cursos foi avaliada positivamente por 68% dos respondentes, sendo que o valor no ano de 2017 havia sido 47%, um aumento significativo na categoria. Neutros somam 12% em 2018, e em 2017 a avaliação havia sido de 34%. Manteve-se 18% nas avaliações negativas nessa questão, sendo que 16% se concentram na resposta “discorda”.

Quanto à segunda questão, 96% avaliaram como positiva a possibilidade de participar de projetos de extensão, um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Apenas 4% avaliaram negativamente.

A terceira questão, que diz respeito à participação do segmento em projetos de pesquisa, foi avaliada positivamente por 84%, o que revela um aumento de 3% em relação ao ano anterior e negativamente por apenas 6%, observando-se um aumento de 3% na avaliação negativa em relação à avaliação passada.

No quarto item, verificou-se uma avaliação positiva por parte de 80% do segmento contra os 72% da avaliação passada. Na resposta “não concordo nem discordo, houve uma redução de 22% (2017) para 8% (2018). A avaliação negativa foi de 12%, o que indica um aumento em 6% comparado a avaliação anterior.

## 2.2 NÚMERO DE ESTUDANTES POR NÍVEL DE ENSINO

O Campus Erechim do IFRS ofereceu em 2018 cinco cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Finanças, Técnico em Logística, Técnico em Mecânica e Técnico em Modelagem do Vestuário; dois cursos técnicos na modalidade concomitante: Técnico em Produção de Moda e Técnico em Informática; quatro cursos superiores: Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda.

No primeiro semestre de 2018, foram matriculados 586 estudantes nos cursos técnicos subsequentes, 76 nos cursos técnicos concomitantes e 593 estudantes nos cursos superiores, totalizando 1255 matrículas. No segundo semestre de 2018, as matrículas aumentaram para 712 estudantes nos cursos técnicos e para os cursos superiores as matrículas caíram para 552.

### 2.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2018, o Campus Erechim do IFRS teve 14 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 04 bolsistas pela Fapergs e 16 bolsistas voluntários e colaboradores em projetos de pesquisa.

### 2.4 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

Em 2018, o Campus Erechim do IFRS desenvolveu 49 projetos de pesquisa, sendo 29 projetos de Mestrado e Doutorado, 14 projetos vinculados ao fomento interno, 02 projetos no Edital de Fluxo Contínuo 2017 e 04 no fomento externo Fapergs.

O Campus possui atualmente 10 grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, envolvendo 32 linhas de pesquisa.

### 2.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2018 houve um aumento no número de projetos de extensão, foram 50 projetos cadastrados, 14 projetos de fomento interno (que envolvem recursos) e 36 projetos de fluxo contínuo (sem recursos).

Foram concedidas 22 bolsas para estudantes envolvidos em projetos de extensão, além disso houve a participação de um estudante como bolsista voluntário. Foram investidos R\$ 33.529,40 em projetos referentes ao Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRS, já o Programa Institucional de Bolsas de Extensão executou R\$ 38.700,00. Foram destinados R\$ 3.100,00 para apresentação de trabalhos e R\$ 1.000,00 na participação do 3º Salão de Pesquisa Ensino Extensão do IFRS. No que concerne ao Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional foram executados R\$ 11.000,00.

### 2.6 NÚMERO DE PROJETOS E EVENTOS DE ENSINO

Em 2018 cresceu consideravelmente o número de projetos de ensino em relação à 2017, aconteceram 62 projetos em edital de fluxo contínuo e 5 projetos com fomento interno pelo Programa Institucional de Bolsas de Ensino, o qual

executou R\$ 19.250,00 para pagamento das bolsas aos estudantes. Abaixo a relação detalhada dos projetos de ensino em edital de fluxo contínuo:

- 28 Visitas Técnicas;
- 5 Semanas Acadêmicas;
- 4 Minicursos;
- 17 Projetos de palestras;
- 2 Projetos de cursos;
- 3 Participações em eventos;
- 1 Oficina;
- 2 Produções textual de artigo científico;
- 2 Projetos de ações de ensino.

## 2.7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O IFRS Campus Erechim tem o apoio de três núcleos para atender com responsabilidade as diferentes demandas sociais de nossos alunos e da comunidade como um todo.

### **2.7.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações**

- *Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):*

O núcleo realizou reuniões mensais que ocorreram em dias previamente agendados, nas quais os membros tratavam das demandas específicas, desenvolvidas durante o ano letivo. No ano de 2018 foram identificados 18 estudantes com necessidades específicas. Com base neste levantamento o núcleo realizou as seguintes ações:

- Conversa inicial com estudantes ingressantes e/ou família, a fim de compreender o histórico e sua necessidade para dar seguimento ao atendimento especializado;

- Repasse de informações à coordenação dos cursos, bem como, reuniões pré-agendadas com os docentes envolvidos com os alunos, com orientações e sugestões acerca de cada deficiência e/ou necessidade específica;
- No segundo semestre houveram adaptações curriculares, sendo que, 5 estudantes apresentaram demandas mais urgentes e foram acompanhados com maior frequência. Para eles, foi necessário preencher o Plano Educacional Individualizado, prevendo as adaptações curriculares realizadas pelos professores.

O NAPNE submeteu nos editais da instituição um projeto de ensino e um projeto de extensão:

- O projeto de extensão Promoção de ações inclusivas para pessoas com deficiência no IFRS - Campus Erechim, teve como objetivos: Promover a socialização de conhecimentos na área da Educação inclusiva com os professores, alunos, servidores do IFRS - Campus Erechim, bem como com a comunidade externa, a fim de sensibilizar o público-alvo sobre a importância da inclusão social das pessoas com deficiência; Fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS - Campus Erechim, como local de difusão do conhecimento e relação dialógica com a sociedade; Possibilitar o desenvolvimento de material pedagógico com o curso Técnico em Mecânica e Engenharia Mecânica aplicando os conhecimentos desenvolvidos pelo curso; Possibilitar a realização de palestras e oficinas pelas instituições parceiras visando a integração das ações desenvolvidas por elas com a comunidade do IFRS Campus Erechim; O projeto contou com uma estudante voluntária e dois bolsistas. Os bolsistas também participaram com resumo e apresentação oral da 7ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) do campus.
- O projeto de ensino Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – Campus Erechim, teve por objetivo fomentar a reflexão e a sensibilização para as necessidades educacionais específicas pela comunidade acadêmica, oportunizando o aperfeiçoamento das práticas de ensino, acolhendo as demandas dos alunos que se autodeclararam com necessidades específicas, e necessitam de um suporte e acompanhamento extraclasse, atentando também ao compromisso da instituição em atender as legislações vigentes, no que diz respeito à adaptação curricular. O projeto

contou com dois bolsistas que, além das demais atividades do projeto, participaram com resumo e apresentação oral da 7ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) do campus.

- Projeto de extensão: Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Ofertou 25 vagas à comunidade interna e externa, com carga horária de 20 horas.

Também foi organizado um grupo de estudos sobre adaptações curriculares com a participação de servidores do Campus. Foram realizados encontros mensais, ao longo do segundo semestre de 2018, com a finalidade de aprofundamento teórico das questões pertinentes ao tema.

Por fim o núcleo acompanha as demandas que surgem nos processos seletivos do campus, auxiliando no contato e atendimento de candidatos que solicitam atendimento especial.

- *Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):*

O NEABI é criado por portaria instituída em cada campus, é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Segundo a Resolução consup nº21/ 2014, que aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e indígenas (NEABIs) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), são algumas competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas a temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos campi nos aspectos étnico-raciais;

- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campi;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica nos campi;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos campi, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

O NEABI do campus Erechim, foi coordenado pela professora Priscilla Pereira dos Santos no ano de 2018 tendo, segundo portaria nº 46/2018, a seguinte composição: Daniel Pires Nunes (docente), Marília Assunto Sfredo (docente), João Marcelo Faxina (jornalista), Caroline Samojeden (assistente em administração), Cristiane Paula Cardoso (discente), Aline Stempkowski (discente), Carlos Alan de Souza (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo) e Maurício Antunes de Oliveira (membro externo).

Uma série de atividades foram realizadas no ano de 2018 com o intuito de ampliar a discussão sobre as temáticas que envolvem as questões étnico-raciais.

Em janeiro de 2018, o NEABI participou ativamente na implementação no campus do processo de ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) por cotas nos processos seletivos e concursos do IFRS, regulamentado pela Instrução Normativa IFRS nº 10, de 21 de setembro de 2017. O núcleo se fez presente junto a Comissão de Heteroidentificação de candidatos negros e pardos

para efetuar a verificação e veracidade dos candidatos que se inscreveram para usufruir das cotas.

No mês de Julho, a coordenadora do Núcleo, Priscilla Pereira dos Santos, participou da reunião dos núcleos ocorrida em Bento Gonçalves, onde os campi apresentaram suas demandas e trocaram experiências. Além disso, neste mesmo mês, foi realizada a escolha das princesas étnicas (princesa africana e princesa indígena) que participaram como representantes das etnias na FRINAPE (feira multissetorial realizada na cidade de Erechim), no qual o NEABI, juntamente com a área da Moda do campus, ficaram responsáveis pela organização e realização do concurso.

No mês de outubro, os integrantes do NEABI João Marcelo Faxina e Priscilla Pereira dos Santos participaram do 3º Workshop de Diversidade e Inclusão, em Bento Gonçalves, promovido pelo IFRS, onde assistiram palestras sobre as temáticas do núcleo e participaram de atividades em conjunto com outros campi. Neste mesmo mês também foi realizada durante a JEPEX (Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus Erechim), a pedido do NEABI, um relato de experiência ministrado por André Fabrício Ribeiro, sobre História e cultura afro-brasileira para alunos e servidores que participaram do evento.

Em dezembro, dias 10 e 11, o integrante João Marcelo Faxina participou de capacitação ofertada pelo IFRS aos presidentes das comissões de heteroidentificação racial no processo seletivo de estudantes 2019/1, em Porto Alegre.

Foram realizadas reuniões ao longo do ano com todos os integrantes do NEABI a fim de planejar as ações que ocorrerão ao longo do ano de 2019.

- *Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS):*

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Campus Erechim, instituído pela Portaria nº 167 de 8 de maio de 2013, tem sua composição para o ano de 2018 firmada pela Portaria nº 45 de 8 de março do mesmo ano e é coordenado pela professora Natálie Pacheco Oliveira e secretariado pela Técnica em Laboratório Jéssica Petrykoski. Durante o ano de 2018 foi composto pelos seguintes membros: Daniel Pires Nunes (docente), Jéssica Petrykoski (técnica de laboratório), João Marcelo Faxina (jornalista), Marília Assunta

Sfredo (docente), Natalie Pacheco Oliveira (docente), Claudia Turik de Oliveira (docente), Aline Stempkowski (discente), Carlos Alan de Souza (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo) e Maurício Antunes de Oliveira (membro externo). Em 2º de junho de 2017, pela Resolução nº 037, ficou instituído o Regulamento dos NEPGS de todos os Campi.

Os NEPGSs têm como competência, conforme indica a Resolução 037/2017:

- Propor políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade nos campi;
- Assessorar e prestar consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;

- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Durante o ano de 2018, em continuação às atividades de 2017, foi realizada a ação no Campus Erechim do movimento “He for She”. O movimento Eles Por Elas (He For She) tem como objetivo engajar homens e meninos para novas relações de gênero sem atitudes e comportamentos machistas. Para a ONU Mulheres, a voz dos homens é poderosa para difundir para o mundo inteiro que a igualdade para todas as mulheres e meninas é uma causa de toda a humanidade. Dessa forma, professores e alunos do gênero masculino do Campus Erechim foram filmados de forma voluntária para compor uma série de vídeos combatendo o machismo e sexismo. No final de 2018 os vídeos foram editados para serem lançados no início de 2019.

O projeto de pesquisa intitulada “Moda, arte e gênero: algumas interações possíveis” teve o encerramento das atividades em Fevereiro de 2018. A pesquisa propõe a reflexão e análise da interdisciplinaridade entre os campos da moda, da arte e do gênero no contexto da contemporaneidade. A proposta metodológica deste projeto é a princípio, utilizar pesquisa bibliográfica e documental, fazendo uso da análise de imagens. Envolveu os seguintes integrantes: Camila Carmona Dias (docente e Coordenadora), Andreia Mesacasa (docente), Natálie Pacheco Oliveira (Docente), Jamile Bonatto (discente e bolsista).

Em julho, foi realizado o Arraiá da Diversidade na Praça Júlio de Castilhos, centro de Erechim, em parceria com a Rua Feira Cultural, um coletivo de artistas, estudantes e professores da cidade que visam promover a utilização de espaços públicos para ações culturais e sociais. Em sua terceira edição, pretendeu continuar a discussão sobre as diversidades sociais e culturais na cidade de Erechim de forma lúdica e didática, promovendo o entendimento quanto às questões de valorização e pertencimento dos vários grupos que compõem a sociedade.

No mês de setembro, foi feita uma ação em conjunto com o Setor de Comunicação e NEPGS da Reitoria para coibir assédio sexual, intitulada

#issomedizrespeito, que consistiu em distribuir cartazes pelos corredores e banheiros do Campus com questionamentos e informações com o intuito de conscientizar sobre esse tipo de violência.

O NEPGS propôs uma apresentação cultural durante a 7ª Jepex- Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) e a 1ª Mostra Cultural, Científica e Tecnológica do Campus Erechim, realizado em 22 e 23 de outubro. Para o evento, o discente do curso de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Modelagem, Carlos Alan de Souza, fez uma performance de sua personagem Drag Queen Rachel Campbell, bastante aclamado pelo público presente.

Ao final do segundo semestre de 2018, as ações do NEPGS Campus Erechim voltaram-se ao planejamento e estruturação do núcleo, reuniões com os integrantes, definição de regimento interno e participação no III Workshop Diversidade e Inclusão, realizado no Campus Bento Gonçalves do IFRS. Muitas ações estão sendo planejadas para o ano de 2019, como palestras e grupos de estudos e de pesquisa, respeitando o Calendário de Ações Afirmativas instituído no Campus Erechim e outras atividades para compor um espaço democrático, inclusivo e diversificado para discentes e servidores.

### **2.7.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho**

As relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando as finalidades e objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente na Coordenação de Extensão que entra em contato com empresas e estudantes, para estágios não obrigatórios e remunerados, em consonância com a Lei 11.788, apoiada pela Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus e pela documentação necessária. Semanalmente vagas de empregos/estágios recebidas das empresas parceiras do IFRS são divulgadas nos murais e site da Instituição e enviadas por e-mail aos estudantes. Também são realizadas reuniões com os estudantes e coordenadores de curso das áreas de engenharia para orientações quanto a realização de estágio obrigatório curricular e instruções quanto a documentação e prazos necessários.

No ano de 2018, 30 estudantes realizaram estágios não obrigatórios e 50 estudantes realizaram estágios obrigatórios, que contaram com o suporte e apoio da Coordenação de Extensão. O setor também realiza contatos com empresas para firmar convênios ou Termo de Compromisso para novos estágios, de acordo com as Políticas de Extensão.

Algumas Visitas Gerenciais foram realizadas ao longo do ano, procurando prospectar a extensão no âmbito do IFRS e região, a exemplo: Secretaria de Cultura, Secretaria da Cidadania, 15º CRE, Prefeitura Municipal, entre outros, totalizando 77 visitas no ano de 2018. Ainda ao longo do mesmo ano foram atendidas, nas ações de extensão, entre projetos, cursos e eventos um total de 24.665 pessoas.

## 2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

A CPA entende que é responsabilidade de todos os segmentos a oferta de projetos com parcerias externas e internas, colocando à disposição do discente e da comunidade acadêmica ofertas de cursos, projetos e ações de qualidade e em consonância com a realidade local. Desta forma, para estimular os servidores no planejamento de tais ações, a CPA sugere, na medida do possível, a desburocratização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a revisão das datas de publicação dos editais, visto que, na maior parte do tempo previsto para submissão dos projetos, os docentes estão em férias.

Quanto as ações dos núcleos, a CPA entende a importância social deles, parabeniza suas ações e empenho, e sugere que eles consigam prospectar mais membros e alunos voluntários, de modo a aumentar a relevância do trabalho do campus e na comunidade acadêmica como um todo.

### 3 POLITICAS ACADÊMICAS

#### 3.1 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

##### 3.1.1 Projeto pedagógico institucional (PPI): cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, proeja, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.

A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos docente e discente.

Tabela 5: Respostas das questões do instrumento de Avaliação dos Cursos.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	25%	50%	15%	7%	3%
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	38%	46%	11%	2%	3%
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	20%	40%	19%	13%	7%
4- Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa	24%	49%	20%	4%	3%
5- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	22%	48%	21%	6%	3%
6- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão	21%	49%	22%	6%	2%
7- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino.	20%	49%	23%	5%	2%

8 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	36%	48%	10%	3%	2%
9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	18%	39%	30%	9%	3%

Como observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes ao currículo dos cursos, quanto à sua atualidade e aplicabilidade 75% concordam com a questão. Os índices permaneceram iguais aos apontados em 2017, o que indica que é necessário agir em prol de uma melhora na satisfação quanto ao item. Para isso, podem ser levados em conta alguns apontamentos citados nas observações como os pré-requisitos de alguns cursos que impedem o andamento de diversas disciplinas. Também foi citado o interesse por mais aulas práticas e visitas técnicas, principalmente nos cursos técnicos.

O nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento foi de 84%, nota-se, neste item uma diminuição com relação ao nível de satisfação do ano de 2017 que foi de 88% o que indica a necessidade de melhoria nesse quesito.

O item 3 aponta que 20% da comunidade acadêmica avalia que o número de equipamentos disponíveis nos laboratórios é insuficiente para o número de estudantes, 19% ficaram neutros, e 60% avaliaram positivamente este item. Mesmo havendo um aumento no nível de satisfação quanto aos laboratórios (em 2017 55% avaliaram positivamente este quesito), percebe-se nas observações que os cursos ainda precisam preocupar-se em melhorar a infraestrutura, os materiais e os horários disponíveis destes ambientes de aprendizagem.

Levando em conta que os itens 4 e 5, quanto à oferta de projetos de pesquisa e oportunidades de atuação neles, possuem questões duplicadas, seus resultados são semelhantes, cerca de 70% da comunidade mostrou-se satisfeita, enquanto 21% se mantiveram neutros.

Quanto aos projetos de extensão e oportunidades de atuação neles, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 70% de satisfação, nesse item houve um aumento de 4% em relação a 2017, o que indica que houve uma melhora na oferta de projetos. Quanto aos Projetos de Ensino, obteve-se um índice de satisfação de 69%, e 23% dos respondentes mantiveram-se neutros. Porém foram apontados nas observações o interesse por mais oportunidades em projetos de ensino e extensão.

No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, 84% dos respondentes avaliaram positivamente o que significa um bom envolvimento entre os docentes e os estudantes, e também entre a Coordenação Pedagógica e a Assistência Estudantil na promoção de estratégias para atendimento às necessidades dos discentes.

Percebe-se que as parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas carecem de maior espaço de divulgação entre a comunidade acadêmica, pois uma parcela de apenas 57% concorda que existam parcerias e os demais se mantiveram neutros ou discordaram, o que pode indicar o desconhecimento da possibilidade de interação com outras instituições, bem como, quais instituições mantêm convênios ou parceria com o IFRS - Campus Erechim.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão podem ser observadas, também, na autoavaliação dos estudantes, conforme a Tabela 6 abaixo:

Tabela 6: Respostas das questões do instrumento de Autoavaliação Discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	37%	49%	10%	3%	0%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	50%	42%	6%	1%	0%
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre	19%	39%	27%	12%	4%

outras.					
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	36%	48%	12%	4%	1%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	45%	44%	9%	2%	1%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	30%	48%	16%	5%	1%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus	19%	42%	28%	9%	3%

A partir da autoavaliação discente, pode-se perceber que 86% demonstra comprometimento com os estudos e com a participação nas aulas. Com a realização dos trabalhos solicitados de forma individual e em grupo 92% concordam com a suposição. Quanto à questão 3, relativa à participação em atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, 58% dos respondentes avaliaram positivamente, e 27% se mantiveram neutros.

Em relação ao esforço na busca de outras fontes de informação para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula, 84% responderam que realizam estas atividades, 12% se mantiveram neutros e uma minoria de 5% responderam que não realizam estas atividades.

Com relação à frequência nas aulas e respeito aos horários, 89% responderam positivamente, 9% se mantiveram neutros e 3% responderam negativamente. Quanto ao estabelecimento de relação entre teoria e prática na área profissional do curso, 78% responderam positivamente, 16% se mantiveram neutros e 6% avaliaram negativamente, neste item percebe-se um aumento do nível de respostas positivas em relação ao ano anterior, reflexo do cumprimento das metas e ações propostas pela instituição e pelos professores. E por último, 61% responderam que tomam conhecimento das normatizações e documentos institucionais no site do IFRS e do Campus, 28% se mantiveram neutros e 12% responderam que não realizam esta atividade.

Comparando às respostas da tabela com as do ano de 2017 houve um aumento da satisfação pessoal dos alunos quanto ao seu desempenho. Quanto às observações feitas, destaca-se a dificuldade de interação em projetos de pesquisa, extensão e atividades extras propostas pela instituição em função de muitos alunos trabalharem no contra turno das aulas.

### **3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.**

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio do Campus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

### **3.1.3 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)**

O *Campus* Erechim do IFRS ainda não oferece cursos de Pós-graduação Lato Sensu. No entanto, uma comissão de docentes das áreas de Gestão e de Informática está desenvolvendo o processo de implementação de uma especialização no *Campus*. A previsão de oferta para essa especialização está planejada para o segundo semestre de 2019.

### **3.1.4 Projeto pedagógico institucional (PPI): pesquisa**

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Erechim do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa do IFRS. De acordo com essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento; solicitar recursos financeiros ao IFRS, visando a ampliar e consolidar atividades de pesquisa e inovação no Campus Erechim; e, por fim, estruturar as relações entre as pesquisas do IFRS Campus Erechim e a comunidade externa, como outras instituições, escolas e empresas.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do Campus Erechim do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. Em 2018, foram cadastrados 49 projetos de pesquisa. Desses 49 projetos cadastrados, 14 são projetos de fomento interno, 4 são projetos de fomento externo, 2 são projetos de fluxo contínuo e 29 são projetos de Mestrado e Doutorado de servidores do Campus. Ainda em relação aos projetos desenvolvidos em 2018, 14 estudantes bolsistas foram contemplados pelo edital de fomento interno, 4 estudantes bolsistas foram contemplados por editais de fomento externo e 16 estudantes atuaram como voluntários ou colaboradores.

Vale destacar que os projetos de fomento interno são contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e com Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT). Todos os 14 projetos foram contemplados com bolsas PROBICT de 16h (R\$ 400,00) - dois deles com duas bolsas - e 8 dos projetos foram contemplados com o AIPCT.

Na tabela a seguir está a relação de projetos de fomento interno, externo e de fluxo contínuo do Campus:

Tabela 7: Projetos de pesquisa

<b>Projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Campus Erechim do IFRS em 2018</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Edital</b>
Trajetórias de aprendizagem: um estudo com os graduandos do IFRS Campus Erechim	Fernanda Zatti	IFRS nº 05/2018 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa e Inovação
Química verde: preparação de nanopartículas de prata enriquecidas em polifenóis aplicada à sanitização de morangos	Wagner Luiz Priamo	IFRS Nº 31/2018 – PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs
Desenvolvimento de sistemas de encapsulamento de licopeno para aplicação em bebidas	Priscilla Pereira dos Santos	IFRS Nº 31/2018 – PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs
Atividade antimicrobiana de óleo extraído de noz-pecã ( <i>carya illinoensis</i> k.)	Luiza Pieta	IFRS Nº 31/2018 – PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs
Análise de juntas soldadas em estrutura tubular em condições dinâmicas	Jakerson Gevinski	IFRS Nº 31/2018 – PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs
Avaliação de propriedades mecânicas de polipropileno reciclado	Luiz Gustavo de Moura da Silva Barbosa/Luciano Aparecido Kempiski	EDITAL Nº 003/2017 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa e Inovação
Planader – plataforma de apoio para desenvolvimento regional	Adriana Troczinski Storti	Edital IFRS Nº 79/2017 – Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo
Extração de óleo de arroz: uma comparação entre métodos (líquidos pressurizados, ultrassom e soxhlet)	Wagner Luiz Priamo	Edital PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Química verde: nanopartículas de prata enriquecida em polifenóis aplicada a sanitização de pepinos	Wagner Luiz Priamo	Edital PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Relacionamentos em estratégias coletivas empresariais: levantamento de características e metodologias	Adriana Troczinski Storti	Edital PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019

empregadas e apresentadas na literatura nacional e internacional		
Análise de nitrito de sódio e avaliação da qualidade sensorial e microbiológica de embutidos cárneos fermentados	Marlice Salete Bonacina	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Caracterização físico-química e microbiológica de iogurtes comercializados no município de Erechim – RS	Leonardo Souza da Rosa	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Investigação do potencial anti-tumoral do óleo de noz-pecã extraído utilizando líquido pressurizado e ultrassom	Wagner Luiz Priamo	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Utilização de mídias e redes sociais em sala de aula	Sidnei Dal Agnol	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Identificação de correlações entre o perfil dos proprietários-dirigentes de empresas de micro, pequeno e médio porte do setor metal mecânico do município de Erechim (RS), e a adoção de instrumentos de gestão	Julio Americo Faitão	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Aperfeiçoamento e manutenção dos subsistemas de um protótipo veicular de eficiência energética	Airton Campanhola Bortoluzzi	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Marketing, empreendedorismo e consumo sustentáveis: uma análise do comportamento do consumidor jovem do Alto Uruguai Gaúcho/RS	Silvana Saionara Gollo	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Pesquisa mensal de cesta de produtos básicos no município de Erechim-RS	Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Desenvolvimento de uma nova cerveja artesanal em escala piloto	Marília Assunta Sfredo	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Estudo da extração e aplicabilidade de óleos essenciais de folhas de espécies nativas consideradas 'plantas para o futuro' da região sul	Marília Assunta Sfredo	Editais PROPPI Nº 77/2017 – Fomento Interno 2018/2019
Análise metalográfica e de propriedades mecânicas de sistemas térmicos concentrados	Luiz Gustavo de Moura da Silva Barbosa / Fábio Luis Knewitz	Editais IFRS nº 05/2018 – Fluxo Contínuo – Projetos de Pesquisa e Inovação

Os projetos relacionados estão vinculados aos grupos de pesquisa e de suas respectivas linhas, listadas a seguir:

Tabela 8: Grupos e linhas de pesquisa

<b>Grupos e Linhas de Pesquisa</b>	
<b>GRUPO</b>	<b>LINHAS</b>
<p>CULTURA, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E MODA</p> <p>Líder: Pesquisadora Camila Carmona Dias</p>	<p>História, identidade e moda</p>
<p>ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL, NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA</p> <p>Líder: Pesquisador Eduardo Angonesi Predebon</p>	<p>Empreendedorismo</p> <p>Estratégia Organizacional</p> <p>Gestão de Negócios Internacionais</p> <p>Governança Corporativa, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais</p>
<p>GRUPO DE DESENVOLVIMENTO EM MECÂNICA GDMEC</p> <p>Líder: Pesquisador Alisson Dalsasso Corrêa de Souza</p>	<p>Engenharia de Processos Tecnológicos</p> <p>Engenharia de Produção</p> <p>Metalurgia Física e de Transformação</p> <p>Processos de Fabricação Mecânica</p> <p>Sistemas Mecatrônicos</p> <p>Sistemas Mecânicos</p>
<p>GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS EM INFORMÁTICA EDUCATIVA</p> <p>Líder: Pesquisador Ernani Gottardo</p>	<p>Aplicações Educativas para TV Digital</p> <p>Educação Matemática e Tecnologias</p> <p>Mineração de Dados Educacionais</p>
<p>INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS</p> <p>Líder: Pesquisador Leonardo Souza da Rosa</p>	<p>Aproveitamento dos Resíduos de Estabelecimentos produtores e manipuladores de Alimentos</p> <p>Avaliação e Monitoramento Ambiental</p> <p>Boas Práticas Agroindustriais</p> <p>Instalações industriais e Qualidade dos Alimentos</p>
<p>LEITURA, ESCRITA E ENSINO DE</p>	<p>A leitura no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira</p>

LÍNGUAS Líder: Pesquisadora Noemi Luciane dos Santos	Enunciação, linguagem e argumentação Material didático para educação de surdos
ALIMENTOS, ENERGIA E SAÚDE Líder: Wagner Luiz Priamo	Desenvolvimento de produtos para combate a doenças de interesse em saúde pública Extração de compostos e desenvolvimento tecnológico
ESTUDO DE MODIFICAÇÕES MICROESTRUTURAIS E DE PROPRIEDADES DOS MATERIAIS Líder(es): Luiz Gustavo de Moura da Silva Barbosa; Fábio Luis Knewitz	Análise de sistemas térmicos concentrados Estudo das modificações microestruturais de materiais metálicos via tratamentos térmicos Estudo do comportamento mecânico de polímeros reciclados Obtenção de filmes finos poliméricos protetores
GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA Líder(es): Marlova Elizabete Balke; Juliana Carla Giroto	Formação Docente e Prática Pedagógica Desenvolvimento Sustentável, Segurança Alimentar e Nutricional Educação Matemática Inclusão, Diversidade, Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas
GRUPO DE PESQUISA DE PROCESSOS E PRODUTOS DE MODA Líder(es): Rosiane Serrano; Fernanda Caumo Theisen	Processos e produtos de moda

Além disso, vale destacar os eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia em que houve a participação dos pesquisadores do Campus Erechim em 2018:

Tabela 9: Eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia

Eventos	
	O evento ocorreu nos dias 22 e 23 de

<p style="text-align: center;"><b>VII JEPEX</b>  <b>Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e</b>  <b>1ª Mostra Cultural do IFRS <i>Campus</i></b>  <b>Erechim</b></p>	<p>outubro de 2018. Foram apresentados diversos trabalhos ligados ao Ensino, Extensão, e especificamente de Pesquisa foram 31 desenvolvidos na forma oral. Também foram oferecidos neste evento palestras e minicursos diversos, momentos culturais, já que este evento contou com a primeira Mostra Cultural. O debate sobre a internacionalização e sua importância também para a qualidade da pesquisa, foi tema de palestra no primeiro dia do evento.</p>
<p style="text-align: center;"><b>3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino</b>    Bento Gonçalves/RS</p>	<p>Houve a participação do campus no evento do 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino promovido pela Reitoria do IFRS, nos dias 23 e 24 de novembro de 2018. Foram apresentados 10 trabalhos de pesquisa do campus em sessões orais, e mais resultados na sessão de internacionalização do evento e Mostra Baja, onde projetos específicos foram apresentados, também os premiados nacionalmente por desempenho em seus resultados – Tema da Eficiência energética.</p>
<p style="text-align: center;"><b>2º Encontro de pesquisadores e extensionistas do IFRS</b>  Bento Gonçalves/RS</p>	<p>Nos dias 13 e 14 de agosto ocorreu o 2º Encontro de pesquisadores e extensionistas do IFRS onde participaram cinco servidores do campus.</p>

### **3.1.5 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização**

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

### 3.1.6 Projeto pedagógico institucional (PPI): extensão

As ações de extensão ocorreram alinhadas com a pesquisa e com o ensino. Em 2018, como já citado anteriormente foram feitos 50 projetos ao todo, abaixo a lista completa dos projetos com os respectivos coordenadores:

Tabela 10: Projetos de Extensão

<b>Coordenador</b>	<b>Projeto</b>
Paulo Santini	Curso: Internet e Redes Sociais aplicado à comunidade e terceira idade
Regiane Dalarosa	Curso de férias: tecelagem manual
Marialine Tognon	Curso de alfaiataria: modelagem e costura de blazer
Alexandro Adário	Palestra bem viver: motivação e valorização para o trabalho
Valéria Borszcz	Projeto de Capacitação sobre Elaboração Artesanal de Produtos de Panificação aos Produtores da Agricultura Familiar da Região do Alto Uruguai/RS
Marlova Balke	IFRS: tecendo ações educativas na Região do Alto Uruguai
Sidnei Dal Agnol	Marketing Digital – IFRS Acontece
Noemi dos Santos	Divulgando o Campus Erechim/IFRS 2018
Silvia Frandolozo	Cursos e Profissões: Conhecendo o IFRS- Campus Erechim
Marli Daniel	Promoção de ações inclusivas para pessoas com deficiências no IFRS
Gema Agliardi	Internet e Redes Sociais para Comunidade e Terceira Idade
Alexandro Magno dos Santos Adário	Olimpíada Brasileira de Informática: Oficinas de Capacitação de Estudantes
Antônio dos Santos Esperança	Clube de Xadrez IFRS Campus Erechim
Adriana Storti	IFRS e Práticas educativas com grupo de estrangeiros em Erechim
Vania Fante	Erechim Moda Show 2018
Juliana Giroto	Educação e Alimentação Saudável: atitudes para uma formação humana e integral
Airton Bortoluzzi	Disseminação de conhecimentos sobre prototipagem 3D
Patrícia Weber	IV Desafio de Moda
Alexandro Magno dos	Emprego em foco- Carreiras e Profissões

Santos Adário	
Fernanda Caumo Theisen	IFRS no Fashion Revolution 2018
Alexandro Magno dos Santos Adário	Desfile temático-100 anos de Erechim
Antônio dos Santos Esperança	Educação Financeira 100 anos de Erechim
Angelita Freitas da Silva	Campanha Lar da Criança de Erechim
Fernanda Zatti	Dúvidas na elaboração de seu currículo? Podemos ajudar!
Vania Goellner dos Santos Fante	Costura Básica Industrial
Milene Mecca Hannecker	Dia do Desafio- <i>Campus</i> Erechim
Marlova Balke	A Política da Extensão para o IFRS <i>Campus</i> Erechim
Natálie Pacheco	Arraíá da Diversidade
Valéria Borszcz	Elaboração Artesanal de produtos de panificação e confeitaria
Sidnei Dal Agnol	Feira das Cooperativas
Sabina Veloso	Curso de Libras
Valéria Borszcz	Fabricação Artesanal de Panetone Salgado e Cuca
Valéria Borszcz	Fabricação Artesanal de Pães
Valéria Borszcz	Elaboração de Pizza e Massa Folhada
Sidnei Dal Agnol	Marketing digital para organizações de pequeno porte
Valéria Borszcz	Boas Práticas de Fabricação na Agricultura Familiar
Natálie Pacheco	Curso de costura básica industrial
Marlova Balke	Dominó na Educação Fundamental: atividade cultural enriquecedora
Rosiane Serrano	Curso de costura básica com grupo de estrangeiros em Erechim
Fernanda Zatti	Intervenção de carreira no ensino superior: uma proposta em contexto de uma Empresa Júnior
Paulo Henrique Santini	Curso de Informática básica e software de leitura de tela para deficientes visuais atendidos pela Associação dos Deficientes Visuais de Erechim-ADEVE
Marlova Balke	VII JEPEX e I Mostra Cultural
Valéria Borszcz	A magia do Natal na elaboração de produtos artesanais de panificação

Luiza Pieta	Treinamento sobre reaproveitamento de alimentos e elaboração de hortas urbanas para merendeiras da rede pública estadual de abrangência da 15° CRE
Patricia Nienov	Curso de costura industrial
Denise Beatriz Tonin	Proposta para Slogan dos 10 anos do IFRS <i>Campus</i> Erechim
Alexandro Adário	Participação do <i>Campus</i> Erechim na Frinape “100 anos”
Carina Dartora Zonin	Erechim, História e Memória: uma releitura das crônicas de Chico Tasso
Valéria Borszcz	Confeitaria Gourmet
Enildo Matos de Oliveira	Curso de Mecânica Automotiva - Nível Básico - 13º BPM - Erechim RS

### 3.1.7 Projeto pedagógico institucional (PPI): ensino

As ações de ensino são bastante variadas, tendo como objetivo auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes a fim de torná-los profissionais mais preparados. Todas as ações foram feitas em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do campus, abaixo o detalhamento das ações de ensino que ocorreram no ano de 2018:

Projetos do edital IFRS N° 80/2017, que previu bolsas:

Tabela 11: Projetos de Ensino

ÁREA	TÍTULO	COORDENADOR
Téc. em Alimentos	Ciência e Arte em Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	Valéria Borszcz
Moda/Vestuário	IFRS Fashion	Priscila Gil Wagner
Todos	Autores da aprendizagem: caminhos para um estudo eficiente	Karina de Almeida Rigo
Todos	Planejamento de carreira e inserção profissional	Fernanda Zatti
Todos	Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – Campus Erechim	Juliana Carla Giroto

Projetos do edital de fluxo contínuo:

Tabela 12: Projetos de Ensino

ÁREA	TÍTULO	COORDENADOR
Engenharia de Alimentos Engenharia Mecânica	Ação de Nivelamento em Matemática	Márcia Klein Zahner
Design de Moda	Elaboração de Croquis de Vestidos para V FECIATA de Três Arroios	Fernanda Caumo Theisen
Técnico em Alimentos	Tecnologia e Processamento de Balas Duras e Mastigáveis	Valeria Borszcz
Design de Moda	III Semana Acadêmica da Moda	Fernanda Caumo Theisen
Engenharia Mecânica	Palestras em sábados para discentes de engenharia mecânica em 2018-1	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza
Design de Moda	Visita Técnica na Pettenatti SA	Eliane Salete Bazegio
Todos	Diálogo sobre os critérios do SINAES para avaliação de cursos superiores	Noemi Luciane dos Santos
Técnico em Alimentos	Visita Técnica no Moinho de Trigo Vicato Alimentos, Unidade de Marcelino Ramos/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Empresa Embrapa Trigo, Unidade de Passo Fundo/RS	Valeria Borszcz
Tecnólogo em Marketing	Palestra sobre Pesquisa Internacional em Negócios	Cassiana Bortoli
Técnico em Logística	Visita técnica a COOPERCARGA LOGÍSTICA	Marcos Antônio Cezne
Todos	Palestra: Ensino nos cursos superiores	Noemi Luciane dos Santos
Todos	Visita Técnica na Empresa PlaxMetal	Gema Luciane Agliardi
Tecnólogo em Marketing	Visita Técnica do Curso de Marketing a EXPOSOL	Carlos Frederico de Oliveira Cunha
Engenharia de Alimentos	Visita Técnica – Usina Hidrelétrica de Machadinho	Wagner Luiz Priamo
Design de Moda	Visita Técnica no Museu da Moda	Eliane Salte Bazegio

Engenharia de Alimentos	IV Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos e IV Semana Técnica de Alimentos do IFRS Campus Erechim	Priscilla Pereira dos Santos
Todos	Ensino Médio Integrado: interlocuções pedagógicas e estruturais	Noemi Luciane do Santos
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Padaria e Confeitaria Paladar, localizada na cidade de Erechim/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Empresa Peccin SA, Localizada na cidade de Erechim/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica em Agroindústrias Processadoras de Frutas: Empório do Mirtilo e Família Quadros, localizada na cidade de Itá/SC	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Agroindústria de Embutidos LL Bandiera	Marlice Salete Bonacina
Tecnólogo em Marketing	Palestra Marketing Digital	Silvana Saionara Gollo
Tecnólogo em Marketing	Visita Técnica 1º e 5º Sem – Curso de Tecnologia em Marketing	Angelita Freitas da Silva
Tecnólogo em Marketing	1ª Semana Acadêmica Integrada de Gestão e Negócios do IFRS Campus Erechim, com o Tema: NOVOS DESAFIOS PARA A INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	Keila Cristina da Rosa
Engenharia de Alimentos	Genética e biotecnologia envolvendo microrganismos e principais provas bioquímicas na identificação microbiana – Teoria e prática,	Aline Maria Cenci
	Produção Textual de artigo científico sobre Inovação Tecnológica	Luciane Schiffli Farina
	Produção textual de artigo científico sobre embalagens para alimentos	Luciane Schiffli Farina
Engenharia de Alimentos	Visita Técnica a Relat - Laticínios Renner S.A	Luisa Pieta

Todos	Futuro do mundo do trabalho e seu impacto na educação	Noemi Luciane dos Santos
Tec. Alim	Visita Técnica do curso Técnico em Alimentos: conhecendo Vinícolas e Cervejaria	Marília Assunta Sfredo
Técnico em Alimentos	Visita Técnica à Estação de Tratamento de Água da CORSAN Erechim-RS	Aline Maria Cenci
Engenharia de Alimentos	Visita Técnica à Estação de Tratamento de Água da CORSAN Erechim-RS	Aline Maria Cenci
Tecnólogo em Marketing	Curso de Nivelamento Matemática Básica – 2018	Eliezer José Balbinot e Cassiana Bortolli
Design de Moda	Visita Técnica no Museu da Moda	Eliane Salte Bazegio
Tecnólogo em Marketing	Oficina e-mail marketing	Sidnei Dal Agnol
Cursos da área da Gestão	Participação no CIDEAD 2018	Keila Cristina da Rosa
Tecnólogo em Marketing	Evento Seen Experience 2018	Paulo Henrique Santini
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Empresa Embrapa Trigo, Unidade de Passo Fundo/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica no Moinho de Trigo Vicato Alimentos, Unidade de Marcelino Ramos/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Visita Técnica na Empresa Peccin S.A, localizada na cidade de Erechim/RS	Valeria Borszcz
Técnico em Logística	Visita Técnica a Cassul Distribuidora	Marcos Antônio Cezne
Tecnólogo em Marketing	Evento Hoje 2018: Empreendedorismo e Inovação	Silvana Saionara Gollo
Engenharia Mecânica	4º Semana Técnica Acadêmica da Mecânica do IFRS – Campus Erechim	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza
Técnico em Logística	Crise do neodesenvolvimentismo e ofensiva neoliberal no Brasil	Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Tecnólogo em Marketing	Retail Design, experiência de criando compra competitiva	Sidnei Dal Agnol
Cursos da área de alimentos	Visita Técnica nas Unidades da Empresa Fisher: Suco de Maçã e Packing House	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Minicurso: Temperagem de chocolate	Valeria Borszcz
Engenharia Mecânica	Palestras em sábados para discentes de engenharia mecânica em 2018-2	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza
Cursos da área de alimentos	Tecnologia de fabricação artesanal de geleia	Valeria Borszcz
Técnico em Alimentos	Tecnologia de fabricação artesanal de massa folhada, biscoitos e pastel de nata	Valeria Borszcz
Técnico em Modelagem do vestuário	Minicurso de Desenho de Estilo	Eliane Salete Bazegio
Técnico em Alimentos	Visita Téc. à Estação de Tratamento de Água da Corsan Erechim -RS	Aline Maria Cenci
Técnico em Alimentos	Palestra Uso de calor e frio na indústria de alimentos	Cristiane Reinaldo Lisboa
Engenharia de Alimentos	Palestra sobre Primeiros Socorros	Aline Maria Cenci
Tecnólogo em Marketing	Visita Técnica – Oficina Canvas	Silvana Saionara Gollo
Cursos da área da mecânica	Visita Técnica a Empresa Pontual Tecnologia em Manufatura Ltda	Jeferson Bottoni
Design de Moda	Visita Técnica no Museu da Moda	Eliane Salte Bazegio
Engenharia Mecânica	Visita Técnica a Claramax	Airton Campagnhola Bortoluzzi
Engenharia Mecânica	Técnica Shopping Pátio Chapeco	Airton Campagnhola Bortoluzzi
Técnico em Alimentos	Visita Técnica do curso Técnico em Alimentos: conhecendo uma destilaria	Marília Assunta Sfredo
Todos	Construção de Questionários (Enade) Engenharia Mecânica 2 ed.	Ronaldo Cesar Tremarin

Técnico em Informática	II Semana Técnica de Informática	Dário Lissandro Beutler
------------------------	----------------------------------	-------------------------

## 3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS.

Tabela 13: Respostas de todos os segmentos quanto à comunicação do IFRS - Campus Erechim

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	28%	48%	13%	8%	3%
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	27%	52%	16%	3%	2%
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	29%	47%	15%	7%	2%

Na avaliação da comunidade acadêmica, 76% dos participantes consideraram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento, 13% dos respondentes não concordam nem discordam seguido de 11% de respondentes que ainda consideram o site deficitário, respostas semelhantes às respostas da avaliação de 2017.

Quanto à questão 6, o percentual dos que concordam que o site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa, foi de 79% contra 80% da avaliação anterior, o que sugere o contínuo trabalho dos setores nas atualizações do site. Ainda, 16% mantiveram-se neutros na resposta a questão e 5% responderam negativamente.

Quanto à questão 7, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 76% dos

respondentes julga que os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados, tendo aumentado em 2% as respostas positivas. A porcentagem de respostas negativas diminuiu de 10% para 9%, uma rápida diminuição no nível de insatisfação, mas que mostra que ainda deve-se ter atenção nesse ponto.

A comunicação interna se dá através de e-mail e contatos pessoais, no que diz respeito à comunicação das diretorias e coordenações com seus servidores. A comunicação com os discentes ocorre também através dos murais dispostos no Campus, de e-mail e do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. O site do IFRS Campus Erechim, acompanhando as modificações do site do IFRS, foi alterado para uma interface mais intuitiva e de melhor acesso. Algumas reclamações sobre o site e suas atualizações de notícias foram relatadas, sendo necessária uma verificação posterior para poder medir uma estratégia de correção.

### **3.2.2 Ouvidoria**

Está disponível no site do campus o link “Ouvidoria”, em que o estudante tem acesso ao e-mail [ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br](mailto:ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br), através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões.

## **3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

### **3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados**

As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, Jornada de pesquisa e extensão (JEPEX), Mostra Técnica, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção

de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Benefícios e o Programa de Monitorias.

O Programa de Monitoria Acadêmica 2018, ação desenvolvida pelo setor Pedagógico, selecionou 24 monitores para atuar nos dois semestres do ano, destinando R\$ 57.150,00 para pagamento das bolsas aos estudantes monitores. As áreas atendidas foram as seguintes:

Tabela 14: Lista de Monitorias Acadêmicas 2018

Áreas	Sub-áreas	Vagas	C.H
Alimentos	Operações Unitárias	1	16hs
	Desenho Técnico	1	16hs
	Microbiologia	1	16hs
	Química	1	16hs
Física	Física I, Física II, Física III	1	16hs
Informática	Informática Básica	1	16hs
		1	8hs
Matemática	Matemática I	1	16hs
	Matemática II	1	16hs
Moda e Vestuário	Informática Aplicada à Moda	2	12hs
	Costura e Modelagem	3	16hs
Mecânica	CNC	1	16hs
	Máquinas de Fuídos/sistemas hidráulicos e pneumáticos	1	16hs
	Desenho Técnico	1	8hs
	Metalurgia	1	8hs
	Eletricidade/Automação	1	8hs
	Estatística e Mecânica dos Sólidos	1	16hs

Para participar da seleção, os candidatos deveriam estar regularmente matriculados em um dos cursos técnicos ou superiores do Campus e frequentar regularmente o curso, além de alguns critérios especiais para cada subárea, como estar aprovado em determinada disciplina. Os monitores selecionados cumpriram uma carga horária de 16, 12 e 8 horas semanais, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 400,00, R\$ 300,00 e R\$ 200,00.

Já a Coordenação de Assistência Estudantil tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas à questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Está amparada pelo decreto nº 7234, de 19 de Julho de 2010, que dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Mediante o propósito da Assistência Estudantil, a Coordenação atua em dois eixos centrais: Programa de Benefícios e Ações Universais.

- Eixo 1: Programa de Benefícios

O Programa de Benefícios, tem por objetivo promover ações que contribuam com a equidade de oportunidades e melhorias nas condições socioeconômicas dos estudantes, com vistas a criar condições que favoreçam a permanência e êxito acadêmico, com atendimento prioritário aos estudantes que ingressam pela opção de reserva de vaga com renda inferior a 1,5 do salário-mínimo.

Desde 2017, através da Instrução Normativa PROEN nº 001 de 04 de abril, os recursos financeiros destinados à Assistência Estudantil passaram a ser administrados pela reitoria. Desta forma, os valores passaram a ser unificados em todos os Campi do IFRS, e são definidos pela Comissão Mista de Gerenciamento do Orçamento da Assistência Estudantil. Os Campi tem a responsabilidade de selecionar os estudantes aptos e que atendem os critérios necessários para o deferimento do auxílio, após análise socioeconômica, assim como encaminhar memorando informando o quantitativo de estudantes inscritos, de acordo com o grupo de vulnerabilidade.

O processo do programa consiste inicialmente pela publicação de edital próprio, válido para todo o ano. É dividido em quatro etapas, da seguinte forma:

- 1ª Etapa: estudantes em situação de rematrícula no ano de 2017;
- 2ª Etapa: estudantes ingressantes no ano letivo de 2018;
- 3ª Etapa: estudantes em rematrícula no 1º semestre de 2018;
- 4ª Etapa: estudantes ingressantes no 2º semestre de 2018.

A seguir são apresentadas as informações referentes à distribuição dos Auxílios Estudantis no ano de 2018. A equipe da CAE (Coordenação de Assistência Estudantil) atua na divulgação, publicização, orientação e conferência documental.

Tabela 15: Processo de seleção auxílio permanência

<b>Auxílio Permanência</b>			
<b>ETAPA</b>	<b>INSCRIÇÕES</b>	<b>DEFERIDOS</b>	<b>INDEFERIDOS</b>
<b>1<sup>a</sup></b>	211	209	02
<b>2<sup>a</sup></b>	43	43	00
<b>3<sup>a</sup></b>	15	15	00
<b>4<sup>a</sup></b>	72	72	00
<b>TOTAL</b>	<b>341</b>	<b>339</b>	<b>03</b>

Tabela 16: Processo de seleção auxílio moradia

<b>Auxílio Moradia</b>			
<b>ETAPA</b>	<b>INSCRIÇÕES</b>	<b>DEFERIDOS</b>	<b>INDEFERIDOS</b>
<b>1<sup>a</sup></b>	39	38	01
<b>2<sup>a</sup></b>	03	03	00
<b>3<sup>a</sup></b>	02	02	00
<b>4<sup>a</sup></b>	07	06	01
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>02</b>

Tabela 17: Utilização do recurso

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALORES</b>
Pagamentos Auxílio Permanência	R\$ 455.173,08
Pagamentos Auxílio Moradia	R\$ 118.490,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 573.663,08</b>

- Eixo 2: Ações Universais

Com a finalidade de promover ações que ampliem as condições de permanência e êxito acadêmico e favoreçam a formação integral dos estudantes, além do Programa de Benefícios, com público prioritário, são desenvolvidas pela CAE ações de caráter universal, voltadas a todos os discentes regularmente matriculados nos cursos técnicos e superiores do Campus.

As ações com este propósito, realizadas no ano de 2018, serão descritas em seguida.

- Projetos e ações desenvolvidas
  - **Projeto de recepção aos discentes ingressantes:**

O projeto de recepção aos discentes ingressantes tem a finalidade de promover a integração acadêmica dos discentes dos cursos técnicos e superiores que ingressam no IFRS – Campus Erechim. Assim, a CAE organizou as atividades de recepção aos novos discentes no primeiro e segundo semestre de 2018, conforme as ações abaixo desenvolvidas:

Tabela 18: Atividades de recepção aos novos discentes

ATIVIDADE	PERÍODO
Organização da atividade de abertura do semestre letivo.	Dias 15 e 19 de fevereiro (2018/1) e 24 e 26 de julho (2018/2)
Aplicação de questionário sociodemográfico a todos os ingressantes, com posterior tabulação, sistematização e socialização das informações.	Março (2018/1) e setembro (2018/2)
Escolha de Representantes de Curso	Fevereiro e Março de 2018/1 e agosto de 2018/2

- **Projeto Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim.**

O projeto “Cursos e profissões: conhecendo o IFRS - Campus Erechim” foi um Projeto de Extensão coordenado pela Assistente Social Sílvia em conjunto com a equipe da CAE com apoio de um bolsista e servidores de diferentes setores. O projeto objetivou promover ações que auxiliem os estudantes concluintes do Ensino Médio e Ensino Fundamental no processo de escolha profissional, por meio da disponibilização de informações sobre os cursos ofertados no Campus. Neste ano, contatamos com escolas de Erechim e região que puderam agendar as visitas previamente e participar das apresentações, visitas e distribuição de materiais dos

cursos oferecidos pelo Campus Erechim. Os estudantes tiveram acesso a informações dos cursos, assim como puderam visitar as instalações do campus.

No ano de 2018, o projeto se tornou uma atividade contínua, mediante prévio agendamento com as escolas de Erechim e região. Além disso, foi possível obter recursos para aquisição de brindes para sortear entre os estudantes que participaram do projeto.

- **Reserva de Vagas**

O ingresso por reserva de vagas tem o propósito de garantir aos estudantes o acesso ao ensino técnico e superior, oportunizando equidade nas condições de acesso e respeito à diversidade. As análises socioeconômicas para esta modalidade de ingresso foram realizadas por profissionais de Serviço Social, e a equipe da CAE auxiliou na orientação dos candidatos quanto à documentação a ser apresentada. Para o período letivo de 2018 foram realizadas aproximadamente 106 análises socioeconômicas para ingresso por reserva de vagas.

Durante o processo de ingresso por reserva de vagas, os estudantes são informados acerca das ações da CAE, especialmente sobre a possibilidade de inscrição para o recebimento de auxílios estudantis.

### **3.3.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados**

O acompanhamento de egressos é desenvolvido pela Coordenação de Extensão que construiu uma planilha de dados e compartilhou com a Pró-reitoria de Extensão, com a finalidade de acompanhar os alunos egressos e verificar se seus conhecimentos acadêmicos estão de acordo com o mercado de trabalho.

## **3.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019**

Percebe-se na avaliação diversos comentários negativos quanto à disponibilidade de equipamentos e espaço nos laboratórios. Os laboratórios são de pequeno porte não suportando uma turma com grande número de estudantes e faltando também equipamentos e materiais. Portanto é necessário continuar investindo para melhorar a infraestrutura dos laboratórios e estudar uma possível adaptação, tanto na distribuição das turmas, quanto na organização interna dos

laboratórios para um melhor aproveitamento por parte dos discentes. A CPA sugere que os docentes que ministram aulas nos laboratórios e utilizam os materiais apresentem aos discentes as utilidades e disponibilidades deles, de forma que os estudantes percebam e entendam sua adequação.

Em relação à pergunta 9, da Tabela 5, verifica-se a necessidade de maior divulgação das parcerias e convênios da instituição com instituições públicas e privadas, visto que 30% dos respondentes não souberam opinar sobre a questão, a CPA entende que a divulgação é feita e que há parcerias. Vale ressaltar que a burocracia na elaboração e efetivação dos projetos com convênios impede que haja mais parcerias uma vez que o campus tem potencial para tal.

Sobre o planejamento do aumento de projetos de ensino e extensão, poderiam ser estabelecidas metas pelo Campus para cada área. É necessário também uma maior divulgação dessas ações por parte da Comunicação do Campus, tanto antes dos projetos ocorrerem, quanto após a realização.

Sobre a tabela 6, a autoavaliação dos estudantes, percebe-se que os respondentes estão bastante satisfeitos com sua participação nos cursos. Tanto quanto a frequência e trabalhos realizados, quanto nas relações de seus cursos com o mercado de trabalho. Quanto as observações, percebe-se a necessidade de uma adaptação das atividades extraclasse para a realidade dos estudantes que trabalham no contra turno das aulas.

Pelos apontamentos dos três segmentos, a Comunicação vem apresentando melhora a cada ano. A CPA sugere que o trabalho se mantenha desta forma. Também é necessário discutir no campus alternativas para ampliar a comunicação interna e externa, pois muitas das ações realizadas não estão sendo divulgadas ou são divulgadas com atraso, quando não após sua realização, segundo relatos dos três segmentos. Considerando as observações discentes sobre a divulgação dessas atividades, a CPA sugere aprimorar as formas de comunicação junto à comunidade do Campus e à comunidade externa (utilizar mais as redes sociais como Twitter, Instagram e Facebook) e da melhor divulgação das ações pelo site do campus. A CPA sugere, também, a utilização do sistema moodle como ferramenta de comunicação com os estudantes e aponta que os setores dos campus, sempre que possível, devem levar suas demandas ao setor de comunicação para que elas sejam expostas e divulgadas a toda a comunidade.

Devido aos dados desta última avaliação, percebe-se um rápido aumento da satisfação, embora ainda deva ser tratado com atenção, buscando medidas para melhorar os índices e procurar cada vez mais a excelência nesta área.

## 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

#### 4.1.1 Perfil Docente – Titulação

O quadro docente do Campus Erechim do IFRS compreende um total de 64 docentes efetivos, sendo que 06 possuem Especialização, 33 possuem Mestrado e 25 possuem Doutorado. Comparando com os resultados de 2017, percebe-se a preocupação do corpo docente em elevar a sua titulação, pois o número de doutores aumentou de 19 para 25 docentes.

Tabela 19: Total de docentes efetivos do IFRS - Campus Erechim com titulação:

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Nº de docentes especialistas	06	9,38
Nº de docentes mestres	33	51,56
Nº de docentes doutores	25	39,06
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100%</b>

Além do quadro efetivo, o Campus Erechim contou em 2018 com mais 5 docentes substitutos, dentre os quais 1 é bacharel 1 é especialista, 2 são mestres.

#### 4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do Campus Erechim do IFRS conta com 49 servidores, destes, 07 pertencem ao Nível C, 24 pertencem ao Nível D e 18 pertencem ao Nível E.

Tabela 20: Total de técnicos administrativos do IFRS-Campus Erechim por categoria:

<b>Classe dos Técnicos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Classe A	0	0%
Classe B	0	0%
Classe C	7	14,3%
Classe D	24	49%
Classe E	18	36,73%
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100%</b>

A respeito da titulação dos servidores técnicos-administrativos o Campus conta com 02 doutores, 10 mestres, 20 especialistas e 07 graduados. Percebe-se a busca por aperfeiçoamento também no setor técnico o que contribui ativamente para a qualidade de nosso ensino.

#### **4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização**

A capacitação do servidor é um fundamental instrumento de aprimoramento institucional, que a Administração Pública Federal busca por meio da capacitação de seus integrantes atender aos anseios da comunidade interna e externa. Desta forma a capacitação dos servidores deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca, proporcionando eficiência, eficácia, qualidade dos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, onde são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006.

O Campus Erechim do IFRS realiza anualmente o Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC), que é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação dos servidores. Por meio deste instrumento o servidor e sua equipe de trabalho propõe ações tanto no plano individual como também na dimensão coletiva para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações.

Na dimensão individual é aberta a possibilidade ao servidor de apontar seus interesses de capacitação do ponto de vista do indivíduo, ou seja, em que o servidor tem a flexibilidade para indicar o(s) tema(s) que acha mais apropriado para sua capacitação. Na dimensão coletiva as equipes de trabalho indicam as demandas de capacitação coletivas e institucionais. Nesta fase serão apontadas as necessidades

específicas de cada equipe de trabalho, relativas às suas atividades e atribuições, cuja realização seja de interesse institucional.

O LNC serve também como base para análise e autorização de participação nas ações de capacitação, onde são observados os seguintes critérios para autorizar a participação nos eventos:

1. Capacitações disponibilizadas gratuitamente em modalidade EAD;
2. Capacitações ofertadas pelo próprio IFRS, in company, observando a demanda dos campi;
3. Capacitações relacionadas diretamente com a área de atuação do servidor;
4. Capacitações que estejam previstas no LNC.

O Departamento de Ensino em colaboração com o Setor Pedagógico, Núcleos e Coordenações de Pesquisa e Extensão realiza durante o ano letivo projeto de capacitação, formações pedagógicas aos servidores, buscando aprimorar a qualidade dos serviços ofertados.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim juntamente com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS) e a Comissão Permanente Pessoal Docente(CPPD), participam na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); Concessão da liberação de carga horária para técnico-administrativo, de acordo com a IN 06/2015; horário especial estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90), participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

Existe também no IFRS – Campus Erechim, a Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA), que atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando a capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

## 4.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

Importante ressaltar que as questões da tabela abaixo foram respondidas somente pelos servidores técnico-administrativos e docentes do campus Erechim.

Tabela 21: Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	29%	46%	19%	5%	2%
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	30%	51%	15%	3%	1%

As comissões e os conselhos do Campus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos diferentes segmentos englobados pela instituição. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. No ano de 2018, 75% da comunidade acadêmica avaliou positivamente este quesito, houve um aumento na satisfação em relação aos anos anteriores, 68% de aprovação em 2017 e 71,4% em 2016. O Campus Erechim do IFRS ainda considera satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, visto que, neste item também houve acréscimo de satisfação, em 2018 81% dos respondentes avaliaram positivamente, em 2017 76% das avaliações foram positivas, e em 2016 este quesito teve 78% de aprovação.

## 4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 4.3.1 Captação e alocação de Recursos

Para atender às necessidades do IFRS Campus Erechim em 2018, houve a execução da matriz orçamentária e de programas/ações do Governo Federal que totalizaram R\$ 2.968.042,21(Dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil e quarenta e dois reais e vinte e um centavos)

Os recursos foram alocados da seguinte forma:

Tabela 22: Matriz Orçamentária

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor</b>
Custeio	R\$ 2.565.123,25
Investimento	R\$ 402.918,96
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.968.042,21</b>

#### **4.3.2 Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais**

Em 2018 os recursos de investimento representaram 14% (quatorze por cento) do orçamento e foram aplicados na melhoria das instalações do campus com as adequações do PPCI dos blocos 1, 3 e 4 e a aquisição de coberturas de passarelas entre os blocos, houve incremento no acervo bibliográfico, aquisição de computadores, ferramentas e um sistema de monitoramento de ambiente.

Os recursos de custeio representaram 86% (oitenta e seis por cento) do orçamento executado em 2018, sendo que esse recurso possibilitou a manutenção do campus com a aquisição de materiais de consumo e serviços necessários para conservação, manutenção, ampliação e continuidade das atividades, também foram disponibilizadas através de Programas Específicos, Auxílio a Pesquisadores, Bolsas de Assistência ao Educando, Ensino, Monitoria, Pesquisa e Extensão, salientando que duas destas, foram internacionais.

Os investimentos realizados foram colocados à disposição da comunidade acadêmica, possibilitando a melhoria da estrutura geral do Campus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

Tabela 23: Orçamento detalhado

<b>Obras em andamento</b>	
PPCI Bloco 1, 3 e 4	R\$ 32.170,0
<b>Instalações</b>	
Aquisição de Coberturas e Passarelas	R\$ 85.633,00
<b>Acervo bibliográfico</b>	
Aquisição de livros	R\$ 55.020,38
<b>Investimento em Equipamentos</b>	

Equipamentos e ferramentas	R\$ 220.895,58
<b>Auxílio</b>	
Auxílio institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica – AIPCT	R\$ 9.200,00
Diárias e ressarcimentos de despesas com servidor em viagem	R\$ 38.991,04
Programa de Assistência ao Educando	R\$ 573.042,08
Programas de Bolsas a discentes	R\$ 184.233,00
Auxílio institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica	R\$ 70.277,56
Outros auxílios financeiros a estudantes (apresentação de trabalhos de pesquisa)	R\$ 2.628,97
Outros auxílios financeiros à estudantes (apresentação de trabalhos de extensão)	R\$ 7.655,07
Passagens aéreas	R\$ 53.363,89
Publicações legais (diário oficial e EBC)	R\$ 18.623,37
Custeio em geral – manutenção cursos área de alimentos	R\$ 44.962,48
Custeio em geral – manutenção dos cursos da área de mecânica	R\$ 73.689,79
Custeio em geral – Ensino (Biblioteca, Pesquisa, Extensão)	R\$ 8.112,00
Custeio Geral – Desenvolvimento institucional (Comunicação e Tecnologia de Informação)	R\$ 24.055,61
Consumo geral do campus (materiais de expediente, higiene e limpeza, manutenção de Imóveis e combustíveis)	R\$ 270.352,46
Contratação de serviços em geral para manutenção e funcionamento do Campus (vigilância, limpeza, telefonia, energia elétrica, recepcionista e jardinagem)	R\$ 1.195.135,93
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.968.042,21</b>

#### 4.3.3 Alocação de recursos para capacitação de pessoal

A busca permanente de qualificação de servidores também motivou a alocação de recursos no IFRS Campus Erechim durante o exercício 2018:

Tabela 24: Recursos de capacitação

<b>Diárias e Restituições</b>	<b>Passagens aéreas</b>	<b>Serviço de Seleção e Treinamento</b>
R\$ 21.203,13	R\$ 7.087,71	R\$ 15.185,62
<b>TOTAL R\$ 44.090,84</b>		

#### 4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

A manutenção e incentivo a permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir

de editais de seleção de alunos com base em critérios socioeconômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade.

Tabela 25: Recursos de apoio ao discente

<b>Programa</b>	<b>Natureza</b>	<b>Valor</b>
Programa de Assistência ao Educando da Educação Profissional	339018	R\$ 573.042,08

#### **4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação**

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos no apoio a pesquisadores e discentes decorrentes de projetos selecionados por critérios definidos em edital específico e também em atividades de integração do Campus com a comunidade externa através de cursos de extensão oferecidos gratuitamente à população.

Tabela 26: Detalhamento dos recursos para programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

<b>Aplicação</b>	<b>Área</b>	<b>Valor</b>
Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)	Extensão	R\$ 37.400,00
Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX)		R\$ 33.518,85
Auxílio Institucional à Extensão 2018 - Ações Afirmativas		R\$ 8.465,00
Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (PIMEI)		R\$ 12.000,00
Auxílio institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica - AIPCT	Pesquisa	R\$ 37.493,71
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica - PROBICT	Pesquisa	R\$ 58.933,00
Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN)	Ensino	
Bolsas de monitoria		R\$ 56.650,00
Bolsas de Ensino		R\$ 19.250,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 263.710,56</b>

#### 4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Sugere-se a busca de maior motivação a respeito das oportunidades de participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho. A CPA sugere que haja uma conversa com servidores e discentes a fim de mostrar a importância da participação em comissões, conselhos e colegiados. Os documentos que regulamentam o funcionamento da instituição (portarias, instruções normativas, regimento, normas, entre outros) precisam estar acessíveis, sendo estes, publicados dentro dos prazos estabelecidos.

Ademais a CPA entende que os apontamentos feitos no relatório são material de consulta aos setores administrativos quanto à distribuição de investimentos, desta forma sugerimos que os apontamentos feitos pela comunidade acadêmica e apresentados pelos relatórios anuais continuem sendo levados em consideração.

## 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### 5.1.1 Instalações Gerais

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	18%	44%	19%	16%	4%
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	36%	48%	10%	5%	1%
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	29%	46%	14%	8%	2%
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	38%	47%	9%	5%	1%
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	35%	48%	12%	4%	1%
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	31%	49%	14%	5%	1%

Quanto à questão 10, referente à quantidade e à qualidade do acervo da biblioteca, o nível de satisfação manteve-se igual ao de 2017 (62%). Vale destacar que, em 2017, foi apontado que houve um aumento de 7,2% no nível de satisfação (58,8% em 2015 e 55,8% em 2016), resultado da aquisição de mais exemplares em 2017. Hoje, o total do acervo da biblioteca está constituído atualmente por 1863 títulos e 8166 exemplares.

Por outro lado, o nível de insatisfação aumentou em relação ao dado de 2017. Em 2018, 20% dos respondentes discordaram e discordaram totalmente do item. As respostas abertas podem levantar algumas razões para o aumento. Uma parcela significativa de respondentes apontou a falta de mais exemplares dos livros mais utilizados pelos estudantes. Alguns respondentes apontaram pouca variedade de

livros, escassez de livros de literatura e falta de revistas atuais.

Em relação ao espaço físico da biblioteca, houve um decréscimo de 2% nos níveis de satisfação em relação à avaliação de 2017. Além disso, a porcentagem de insatisfação aumentou 2%. Esses dados, somados aos apontamentos escritos pelos respondentes, revelam que é preciso melhorar as questões levantadas na questão 11. Nas observações, há as seguintes sugestões: salas de estudo com divisórias que isolem mais o barulho; climatização da biblioteca; o ambiente deve ser mais silencioso, a multa deveria ser paga na própria biblioteca; e a biblioteca deveria ser aberta aos sábados. Foi sugerido que se poderia separar salas de leitura das salas onde ocorrem aulas de reforço ou discussões.

Quanto às salas de aula apresentarem espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes, houve uma redução de 3% do índice de satisfação em relação a 2017. Em 2017, aliás, já houve decréscimo de 0,8% e, em 2016, este item já havia sido reduzido em 7,4%. O nível de insatisfação permaneceu em 10% e, ainda que 75% dos respondentes estejam satisfeitos, há apontamentos que devem ser levados em consideração para que se atinja um dado mais positivo neste quesito.

Há várias sugestões para climatização das salas de aula, das salas dos professores e dos laboratórios. Vários estudantes apontaram que em algumas salas de aula há carteiras somente com o apoio de braço e elas são desconfortáveis. Ainda há sugestões para a instalação de mais tomadas nas salas de aula e para uma melhor qualidade de internet. Além disso, sugeriram que os quadros sejam pensados levando em consideração a projeção, para que o professor possa complementar as imagens, os gráficos, etc, sobre a projeção.

Os serviços de higienização também apresentaram aumento na avaliação positiva. Em 2015, esse serviço apresentou 93,6% de satisfação, em 2016 o percentual de satisfação caiu para 87,1% e em 2017 o nível de satisfação com os serviços de higienização foi de 82% e, este ano, está em 85%. Não houve muitos comentários negativos na avaliação deste ano e o nível de insatisfação permaneceu igual ao de 2017 (6%).

Em relação aos serviços de segurança, houve uma melhora significativa. Em 2017, o nível satisfação foi de 76%, quase 10% menor que o dado de 2016 (86,7%). Em 2018, a questão dos serviços de segurança atingiu 83%. Contudo, as

observações feitas na avaliação ainda apontam a falta de iluminação no estacionamento dos discentes.

A questão 15, referente ao local adequado para atividades do professor, obteve um acréscimo de 3% em relação ao ano anterior. Entretanto, o nível de insatisfação aumentou 1%. Observa-se que apenas 14% se manteve neutro, contudo, são necessários alguns aprimoramentos dos ambientes, pois ainda há vários docentes em uma mesma sala, fazendo atividades distintas, tais como: pesquisa, preparação de aulas, atendimento a estudantes e bolsistas, entre outras. Além disso, houve reclamações em relação aos ruídos do Bloco 3 e à falta de climatização na sala de professores.

Houve um ponto de destaque nos comentários dos respondentes: a cobertura para o caminho entre os blocos do Campus. Além disso, ainda se mantiveram os comentários em relação ao serviço de xerox (mais agilidade, melhor preço e atendimento pela manhã). E houve comentários em relação a espaços de convivência, a possibilidade de um restaurante universitário, de uma cantina com produtos com preços mais acessíveis e de um espaço (cozinha/copa) para a alimentação dos estudantes que passam o dia no Campus. Ainda, vale incluir um comentário referente à importância de haver um local no banheiro para troca de fralda de bebês.

Algumas ações de superação indicadas pela CPA em 2017 foram implantadas no Campus em 2018, como:

1. Iluminação entre os blocos, instalando-se lâmpadas de led entre o bloco 1 e bloco 4.
2. Troca das lâmpadas do bloco 1 por lâmpadas de led, acarretando em economia para o campus.
3. Manutenção de máquinas e equipamentos dos laboratórios utilizados pelos estudantes, com a finalidade de postergar seu uso e melhorar os resultados das aulas.
4. Conserto de persianas das salas de aulas, de forma a proteger da luminosidade nas aulas diurnas.

5. Foram instalados escoamento para água da chuva nos espaços entre os blocos, de forma a evitar poças maiores e facilitar a locomoção.
6. Foi adquirido um novo laboratório de informática, para otimizar as aulas.
7. As passarelas de proteção entre os blocos, já foram adquiridas, estando em processo de construção.
8. Recebimento de materiais, em forma de doação, principalmente mobiliário e computadores, o que acarretou na melhoria do laboratório de Produção de Moda e dos espaços de trabalho dos servidores.
9. Isolamento do espaço da recepção, dando mais segurança ao campus e promovendo o bem estar de servidores da área.
10. Disponibilização de para depósito de materiais para a área de alimentos, otimizando o espaço dos laboratórios desta área.
11. Adequação do PPCI nos blocos 1, 3 e 4, visando amenizar os danos e garantir a integridade física de alunos e servidores em casos de incêndio.
12. Foram adquiridos mais 954 livros para o acervo bibliográfico.
13. Foi adquirida uma de biblioteca digital de forma que os discentes e servidores poderão acessar livros *online*.
14. O IFRS Campus Erechim se fez presente na Frinape 2018, em comemoração aos 100 anos da cidade de Erechim, promovendo palestras, apresentações e divulgando o campus, sendo uma importante parceria com a prefeitura municipal.
15. O IFRS Campus Erechim recebeu o Prêmio Nacional de Eficiência Energética.

## 5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

De acordo com os apontamentos dos discentes a respeito da infraestrutura do Campus, a CPA sugere:

1. Ampliar o acervo da biblioteca em todas as áreas;
2. Abrir o serviço de xerox no turno da manhã;
3. Prosseguimento dos trabalhos para a cobertura entre os blocos;

4. Melhorar a iluminação no estacionamento;
5. Melhorar a qualidade dos alimentos vendidos pela cantina, com a ressalva de que o preço dos produtos não seja elevado;
6. Estudo da possibilidade de substituição das carteiras com mesas acopladas por cadeiras e classes nas salas de aula onde ainda há carteiras daquele tipo;
7. Estudo da possibilidade de instalação de climatizadores – com prioridade para a biblioteca.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018 a CPA Campus Erechim trabalhou ativamente em prol da melhora do ensino através das considerações da autoavaliação. As sensibilizações realizadas em salas de aulas e junto aos servidores, além de incentivarem na realização da pesquisa, também são um importante suporte no entendimento da importância da autoavaliação institucional e do retorno que ela vem proporcionando ao campus. O aumento significativo de respondentes e dos índices de satisfação mostram que a autoavaliação serve como base para todos os setores do Campus no que tange a melhorias e mudanças de suas atividades. A CPA campus Erechim entende que, mesmo com os desafios apresentados na educação pública, mais empenho é preciso para conseguirmos alcançar níveis melhores chegando à excelência.

---

Priscila Gil Wagner, presidente da CPA Campus Erechim-RS  
Portaria nº 85/2018